

Associação Casa Hacker

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Informações gerais

A Associação Casa Hacker ("Associação" ou "Casa Hacker") foi constituída em 30 de setembro de 2019, como uma organização de direito privado sem fins lucrativos. Seu objeto social é contribuir para o desenvolvimento da educação e da igualdade de oportunidade entre as pessoas de forma gratuita, observando-se a forma complementar de participação das organizações da sociedade civil de interesse público, nos termos do artigo 3º, III, da Lei nº 9.790/99, mediante a aplicação de novas tecnologias da informação nos processos de aprendizado, além de promover a diversidade e o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental, por meio do empoderamento de grupos, coletivos de pessoas, organizações da sociedade civil e territórios vulneráveis oferecendo educação empreendedora e aceleração de negócios e projetos de impacto social;

A fim de alcançar seus objetivos, a Casa Hacker baseia sua atuação em duas frentes principais: (i) projetos de impacto social (projetos estratégicos com prazo determinado de duração, de metodologias próprias e/ou abertas, planejados com atividades planejadas sistematicamente para endereçar as demandas objeto de cada projeto); e (ii) advocacy/mobilização (engajamento com grupos da sociedade civil em favor dos direitos digitais). Os recursos da organização são obtidos por meio de receitas decorrentes de (i) doações de pessoas físicas e jurídicas, voltadas estas últimas exclusivamente para ações filantrópicas; (ii) patrocínios e doações à projetos com incentivo fiscal ao doador; (iii) prestação de serviços de consultoria e treinamento à pessoas jurídicas, como atividade meio de geração de renda.

A Casa Hacker tem sede administrativa e fiscal no GoWork Campus Itaim situado na R. Dr. Renato Paes de Barros, 618, Cj 01 - Itaim Bibi, São Paulo - SP, 04530-000, que pertence a terceiros, e atua em espaços de terceiros nas cidades de São Paulo (SP), Campinas (SP), Sumaré (SP), Hortolândia (SP), Americana (SP), Nova Odessa (SP) e Rio de Janeiro (RJ) para desenvolvimento de seus projetos de impacto social (atividade fim).

A Associação em 2025 executou 12 (doze) projetos de impacto social mencionados e qualificados em notas explicativas, majoritariamente desenvolvidos através de atividades presenciais, plataformas de educação à distância e videoconferência.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 27 de maio de 2026.

Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros", e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua região. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

Associação Casa Hacker

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Associação no processo de aplicação das políticas contábeis.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Associação atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação e, também, a sua moeda de apresentação.

Caixas e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor).

Ativos financeiros

A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado da Casa Hacker incluem apenas ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado, os quais são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

Mensurados ao custo amortizado

São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado da Associação compreende "Caixa e equivalentes de caixa" e "Outros créditos".

Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Durante os exercícios de 2020 a 2025 a Associação não operou com instrumentos financeiros derivativos (operações de hedge, swap, contratos a termo e outras).

Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer provisão para perda por valor não recuperável de ativo acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

Associação Casa Hacker

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A depreciação é calculada pelo método linear tendo como referência o valor do custo menos o valor residual e a vida útil remanescente. As estimativas de vidas úteis estão demonstradas conforme segue:

- Móveis e utensílios - 10 anos
- Máquinas e equipamentos - 10 anos
- Computadores e periféricos - 5 anos

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos/(perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo será testado. A perda é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Valor recuperável é o maior valor entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o valor em uso comparado com o valor contábil residual.

Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado tendo como referência o método de taxa de juros efetiva.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Associação tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de seus associados fundadores, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

Apuração do superávit (déficit)

As doações voluntárias são reconhecidas como receitas quando recebidas. As demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

Apresentação do valor justo do trabalho voluntário

Associação Casa Hacker

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme estabelece o parágrafo 19 da ITG 2002 (R1), o trabalho voluntário, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, sendo apresentado na demonstração do resultado do exercício como receita e despesa.

Estimativas e julgamentos contábeis

A Associação faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Em 31 de dezembro de 2025, não há estimativas e premissas que apresentem um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício.

Aplicações Financeiras

Em 2025, as principais aplicações financeiras estão representadas por [A CONFIRMAR – descrever os instrumentos financeiros mantidos pela Associação e a performance obtida no exercício de 2025].

Demandas judiciais

A Associação não é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários.

Patrimônio líquido

Todo o patrimônio e receitas da Associação serão revertidos à manutenção e desenvolvimento de suas finalidades sociais no território nacional, de modo a garantir sua sustentabilidade, sua perpetuação e a expansão de suas iniciativas, sendo vedada a distribuição de qualquer parcela de seu patrimônio ou receita a qualquer título, entre associados, instituidores, benfeitores, dirigentes, conselheiros ou qualquer outra pessoa física ou jurídica.

No caso de dissolução da Associação, o patrimônio líquido será transferido a outra pessoa jurídica sem fins econômicos ou lucrativos, preferencialmente com a mesma finalidade social da Associação, a ser escolhida em Assembleia Geral, que cumpra com os requisitos estabelecidos na Lei nº 13.019/2014.

Demonstração dos Projetos Executados

Projeto “Minas em Tech 2025”

O projeto Minas em Tech foi desenvolvido com o objetivo de promover a diversidade na indústria de ciência, tecnologia, engenharia e matemática, capacitando meninas para moldar o futuro da ciência e da tecnologia da informação e comunicação em benefício do bem público. As atividades contemplaram a capacitação em habilidades digitais básicas e em temas de inovação, sustentabilidade e tecnologias de transformação digital, a conexão das participantes a espaços de inovação, ciência e tecnologia, o apoio ao desenvolvimento de projetos de inovação, tecnologia e sustentabilidade e ações voltadas ao desenvolvimento de carreira de mulheres e meninas. As atividades ocorreram na cidade de Sumaré (SP), beneficiando diretamente 19 meninas e jovens. O projeto foi concluído no exercício de 2025.

Projeto “Inclusão Tech Redes Conectadas 2025”

Associação Casa Hacker

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

O projeto Inclusão Tech Redes Conectadas teve como objetivo promover a inclusão sociodigital de pessoas de distintas faixas etárias, desenvolvendo habilidades tecnológicas, autonomia digital e comportamentos online seguros. As ações contemplaram a capacitação de pessoas em tecnologias digitais e a formação de educadores e gestores de impacto social para a implementação da tecnologia social desenvolvida e testada no projeto. As atividades foram realizadas na cidade de Campinas (SP), beneficiando 266 pessoas. O projeto foi concluído no exercício de 2025.

Projeto “Inclusão Tech Bytes de Mudança 2025”

O projeto Inclusão Tech Bytes de Mudança foi desenvolvido com o objetivo de capacitar organizações da sociedade civil para a implementação de programas de educação digital. As ações contemplaram o desenvolvimento de trilhas de aprendizagem de inclusão digital estruturadas por faixas etárias, a assessoria pedagógica a educadores e gestores de organizações da sociedade civil, a avaliação e mensuração dos resultados do projeto e a realização de pesquisa de território em inclusão sociodigital nos bairros Parque Via Norte e Vila Olímpia. As atividades foram realizadas na cidade de Campinas (SP), beneficiando 307 pessoas. O projeto foi concluído no exercício de 2025.

Projeto “Internet Segura”

O projeto Internet Segura, desenvolvido em parceria com a Desktop, promoveu formações presenciais e gratuitas voltadas a professores, gestores públicos, lideranças comunitárias e agentes sociais, com foco em cidadania digital, segurança online, privacidade, enfrentamento ao cyberbullying e combate à desinformação. As oficinas adotaram metodologia ativa, articulando conteúdos conceituais a vivências práticas e estimulando cada participante a atuar como multiplicador em sua comunidade. As atividades foram realizadas nos municípios de Americana, Campinas, Hortolândia, Nova Odessa e Sumaré (SP), alcançando educadores e agentes comunitários da rede pública de ensino e de organizações da sociedade civil. As ações tiveram início no exercício de 2025.

Projeto “Hackerclubes – Oficinas de Arte Urbana e Tecnologia (PRONAC 234187)”

O projeto Hackerclubes – Oficinas de Arte Urbana e Tecnologia, incentivado por meio do Programa Nacional de Apoio à Cultura (Lei nº 8.313/1991), teve como objetivo oferecer oficinas de capacitação a indivíduos de baixa renda nas áreas de produção cultural e artística, explorando novas tecnologias como arte digital e design e integrando a arte urbana às interfaces tecnológicas contemporâneas. As atividades contemplaram oficinas de arte com três turmas, realizadas nas cidades de Campinas (SP), Sumaré (SP) e Rio de Janeiro (RJ), além de mostras de apresentação dos projetos artísticos desenvolvidos pelos participantes à comunidade. O projeto beneficiou 32 jovens e foi concluído no exercício de 2025.

Projeto “Hackerclubes – Oficinas de Arte Urbana e Tecnologia (PRONAC 255002)”

O projeto Hackerclubes – Oficinas de Arte Urbana e Tecnologia, registrado sob o PRONAC 255002 e incentivado por meio do Programa Nacional de Apoio à Cultura (Lei nº 8.313/1991), tem como objetivo capacitar comunidades periféricas por meio de oficinas de arte urbana com interfaces tecnológicas, abordando programação, eletrônica, impressão e modelagem 3D, realidade virtual, dados e inteligência artificial, com a realização de um festival de encerramento para apresentação dos trabalhos à comunidade. As oficinas estão previstas para as cidades de São Paulo (SP) e Campinas (SP), com previsão de atendimento de 60 jovens. Os recursos foram captados no exercício de 2025, com execução prevista para 2026.

Associação Casa Hacker

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Projeto “Hackerclubes (ProAC ICMS nº 54707)”

O projeto Hackerclubes, inscrito sob o nº 54707 e incentivado por meio do Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo – ProAC ICMS, com patrocínio da Desktop S.A., tem como objetivo principal a preservação da cultura da arte urbana, por meio de oficinas de capacitação, hackathon e galeria virtual voltadas à exploração de intervenções artísticas digitais interativas. A proposta prevê o atendimento de 40 jovens de baixa renda, com idades entre 15 e 18 anos, nos municípios de Nova Odessa e Americana (SP), promovendo a expressão criativa por meio da arte urbana integrada à tecnologia, com encerramento no Festival Hackerclubes. Os recursos foram captados no exercício de 2025, com execução prevista para 2026.

Projeto “PerifalImpacto – Lideranças de Impacto Periféricas”

O projeto PerifalImpacto – Lideranças de Impacto Periféricas, incentivado por meio do Programa Nacional de Apoio à Cultura (Lei nº 8.313/1991), com patrocínio da Siemens, tem como objetivo capacitar e especializar comunidades periféricas por meio de programa formativo em impacto sociocultural, estratégias e ferramentas de gestão, captação de recursos, produção executiva e participação social e política. As ações contemplam capacitação empreendedora e de produção cultural com duas turmas, nas cidades de São Paulo (SP) e Campinas (SP), e a realização de uma mostra para apresentação dos projetos socioculturais desenvolvidos à comunidade. O projeto atende 20 agentes culturais e encontrava-se em andamento ao final do exercício de 2025.

Projeto “Quebrada em Movimento”

O projeto Quebrada em Movimento tem como objetivo desenvolver um espaço comunitário de gestão compartilhada que promove a participação social e a cidadania ativa no distrito Campo Grande, em Campinas (SP), fomentando informação, aprendizagem, diálogo e a construção coletiva de ações e soluções de impacto positivo da comunidade para a comunidade. As ações contemplaram uma jornada de desenvolvimento de habilidades em gestão de projetos de impacto socioambiental aberta à comunidade, o impulsionamento de iniciativas atuantes no território e a realização de evento de encerramento para celebrar as conquistas e compartilhar os resultados alcançados. As atividades foram realizadas na cidade de Campinas (SP), beneficiando 61 lideranças de impacto social. O projeto foi concluído no exercício de 2025.

Projeto “Inova Quebrada”

O projeto Inova Quebrada, anteriormente denominado Fellowship¹ de Lideranças e Empreendedores Sociais, tem como objetivo formar empreendedores sociais inovadores, com plano de desenvolvimento individual estruturado e ativo, conectados ao ecossistema de impacto social e gerando transformação em seus territórios. As ações contemplam a ativação e seleção de empreendedores sociais, a doação de equipamentos de trabalho, a elaboração de planos de desenvolvimento individual, encontros e imersões presenciais em Campinas (SP), capacitação em habilidades socioemocionais e empreendedoras, mentorias especializadas e visitas a ecossistemas de impacto no Brasil. O projeto atende 6 empreendedores sociais na cidade de Campinas (SP) e encontrava-se em andamento ao final do exercício de 2025.

¹ Neste contexto, *Fellowship* é um programa que oferece suporte financeiro, técnico e formativo a pessoas selecionadas (“fellows”) para que desenvolvam suas capacidades, liderem projetos de relevância pública ou comunitária e promovam mudanças estruturais em seus territórios de atuação.

Associação Casa Hacker

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Projeto “Coalizão pela Genialidade Feminina”

O Projeto Coalizão pela Genialidade Feminina é uma iniciativa de participação social e incidência em políticas públicas que visa fortalecer a liderança de meninas em STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática), capacitando-as como defensoras do direito ao acesso digital em seus territórios. A coalizão mobilizou estudantes do ensino médio, cientistas e pesquisadoras, educadoras da educação básica e lideranças do setor tecnológico, articulando ações estratégicas e monitorando ativamente a tramitação do Projeto de Lei do Senado nº 398, de 2018, com o objetivo de contribuir para avanços concretos no campo da inclusão digital com perspectiva de gênero. O projeto encontrava-se em andamento ao final do exercício de 2025.

Projeto “Hub de Cidadania Ativa – Integração”

O projeto Hub de Cidadania Ativa – Integração tem como objetivo fortalecer e integrar os três Hubs de Cidadania Ativa de Campinas (SP) — Campo Grande, Amarais e Oziel — por meio da criação de uma rede colaborativa de governança compartilhada, apoio técnico, formativo e financeiro, promovendo o desenvolvimento comunitário, o protagonismo social e a sustentabilidade das iniciativas de impacto nos territórios periféricos do Parque Itajaí, do Jardim São Marcos e do Parque Oziel. As ações contemplam a estruturação de uma governança compartilhada entre os Hubs, a sistematização e padronização de metodologias de atuação, a formação de lideranças comunitárias, a realização de mentorias individuais, o apoio a iniciativas de impacto social, a promoção de Festivais de Ideias e o desenvolvimento de estratégia de sustentabilidade e captação de recursos. O projeto integra os três Hubs e encontrava-se em andamento ao final do exercício de 2025.

Trabalho voluntário

Conforme estabelece o parágrafo 19 da ITG 2002 (R1), o trabalho voluntário é reconhecido pelo valor justo da prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. O referido valor é contabilizado como receita e despesa, em seus demonstrativos contábeis em montantes iguais, tornando nulo seu efeito no resultado do exercício.

Aspectos fiscais

A Associação atende a todos os requisitos da legislação, sendo imune a IR — Imposto de Renda sobre o Superávit, CSLL — Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, PIS – Programa Integração Social e COFINS — Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social, ISS e ITCMD (com base na Constituição da República Federativa do Brasil, Art. 105, VI, C).